

Nas últimas décadas a sociedade tem vivenciado transformações sociais, éticas e morais. Desafiadoras e por vezes assustadoras, são potencializadas pela acessibilidade, velocidade, senso de anonimato e ausência de responsabilidade cometidos por meio da comunicação virtual. O uso da internet inclui tanto o ônus quanto o bônus. O que cai na rede “viraliza”. Expressões faciais se tornam “memes”, comportamentos são satirizados e circulam nas redes sociais. Há mais casos de dependência de internet do que se imagina.

Muito recentemente temos escutado sobre o comportamento suicida entre os adolescentes e, como tudo que cai na rede, este assunto “viralizou” desde o lançamento da série “13 Reason Why, da Netflix” e da tradução do Jogo Baleia Azul (Blue Whale).

Ciente da forte influência e das consequências que jogos online e seriados exercem na vida das crianças e adolescentes, nós do Colégio Evolução, resolvemos alertá-los com relação aos perigos que estes podem oferecer. O problema é real e, nós adultos, responsáveis, precisamos alertar, intervir e proteger.

O jogo da Baleia Azul consiste em um jogo, onde o participante faz um pacto com os responsáveis por monitorar o mesmo, chamado de curadores. Em seguida, começam a receber os desafios pelas redes sociais. Gradativamente estes desafios se tornam mais complexos e, para aqueles que tentam desfazer o pacto, os curadores afirmam que irão perseguir e até mesmo matar os membros da família.

Já o seriado “13 Reason Why (Os 13 porquês)” é uma série americana disponível gratuitamente aos assinantes do serviço de streaming Netflix. A trama descreve a história de uma adolescente que após ter sofrido sérias agressões (físicas e psicológicas), encontra 13 razões para tirar a própria vida, deixando fitas gravadas com suas justificativas.

É neste cenário que se configura a educação. Um desafio diário que se constrói em uma relação bidirecional família e escola. Juntos, estamos comprometidos neste desafio de resgatar e ensinar valores que formarão adultos íntegros, éticos e socialmente responsáveis. Mas o que fazer? Como orientá-los? O desafio começa na compreensão acerca deste universo. A adolescência é uma fase de transição, de amadurecimento biológico, social e emocional. É um momento de novas experiências, de instabilidade emocional, de necessidade de autoafirmação e da hiper valoração de seus pares, dispostos em grupos.

É através da empatia, que devemos estabelecer uma relação de confiança, colocando o diálogo em primeiro lugar. Ouça, observe, oriente e, se necessário, repreenda.

Estabeleça limites. Seja assertivo, coerente e justifique sempre que julgar necessário. A orientação número 1 é simples: primeiro a responsabilidade depois o lazer. Ensine-o a conquistar sua liberdade.

Supervisione seus filhos nas redes sociais (whatsapp, instagram, facebook), fazendo isto você poderá saber o que está se passando com ele e com quem estão interagindo.

É neste contexto que aproveitamos a oportunidade para agradecer a parceria e confiança. Assim como reafirmamos nosso elo incondicional de juntos, trabalharmos para que nossos estudantes tomem decisões em prol do respeito por si e pelo próximo.

Atenciosamente,

A Direção.